ADRIANA LISBOA

Língua de Trapos

Ilustrações de
RUI DE OLIVEIRA

Resumo de Língua de Trapos

Uma história diferente, contada de forma diferente e por uma personagem também diferente. Mas acontece que, no final, ao contrário do que todos possam estar imaginando, tantas diferenças, assim, reunidas, acabam dando certo e ficando encantadoras.

A história procura ser feita de versos, poesia, coisa fina, que rima. Apresenta a boneca de trapos, retalhos, panos velhos, restos de fita, renda e barbante comprido que mora no meio dos brinquedos e que comanda 'Língua de Trapos'.

Em cada retalho, um mundo. Em cada mundo, um sonho. Na boca-botão da boneca de trapos, são tantos os panos, mil falas, ideias, sonhos tecidos, amor em farrapos, retalhos baratos, cerzidos, sobrados.

Boca-botão? Caixa lacrada, baú, arca do tesouro? Nada disso. Memória de sentimentos de ontem, hoje e amanhã. Caindo de leve, levados ao vento, como se fossem retalhos baratos ou tecidos finos, não importa.

Importante mesmo é que sejam coloridos, alegres, sofridos, colhidos com um quê de mistério.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)